

6º SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE REANIMAÇÃO NEONATAL



14 a 16 de abril de 2016
Minascentro - Belo Horizonte - MG

Trabalhos Científicos

Título: Implantação De Protocolo De Transporte Intra-Hospitalar Do Recém-Nascido De Alto Risco Para Residentes De Pediatria E Anestesiologia De Um Hospital Público Estadual

Autores: RENATO OLIVEIRA DE LIMA (HGIS); RICARDO BATISTA DE QUEIROZ (HGIS); CARLA RODRIGUES LACERDA (HGIS); ANNA KARENY DE SOUSA NAZARETH (HGIS)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O transporte de recém-nascidos (RN) em ambiente hospitalar pode ocasionar risco adicional ao paciente a despeito de sua aparente garantia de segurança e menor percurso quando comparado ao transporte inter-hospitalar. **OBJETIVOS:** conscientizar médicos residentes envolvidos com a assistência neonatal sobre a importância da educação continuada relacionada ao transporte intra-hospitalar. **METODOLOGIA:** treinamento dos médicos residentes de Pediatria e Anestesiologia através do curso de Transporte do RN de Alto Risco proposto pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) com ênfase no escore de risco ERTIH-Neo (Escore de Risco para o Transporte Intra-Hospitalar Neonatal). **RESULTADOS:** o transporte neonatal ocorre com grande frequência e, para a sua realização, são necessários equipamentos e pessoal habilitado. Após serem capacitados pelo curso de Reanimação Neonatal da SBP, os residentes recebem treinamento de transporte através do curso de Transporte de RN de Alto Risco, com carga horária de 8 horas e realização de pré e pós- teste. Durante o curso, os alunos aprendem a calcular o escore de risco ERTIH-Neo a partir das variáveis: idade gestacional, temperatura axilar, doença de base, destino do transporte e suporte respiratório. Após a realização do cálculo, estima-se o risco de uma ou mais intercorrências clínicas durante o transporte que poderá variar de 8% a 57%. Estimado o risco, avalia-se os benefícios do transporte, otimizando a equipe necessária, caso a decisão de transportar o paciente seja tomada. A experiência tem mostrado uma melhora na qualidade do transporte intra-hospitalar e uma maior sensibilização das equipes envolvidas com a assistência neonatal deste serviço. **CONCLUSÃO:** a educação continuada dos médicos residentes envolvidos com a assistência neonatal é essencial para a melhoria da qualidade do serviço do transporte intra-hospitalar neonatal, com grande impacto no prognóstico dos pacientes criticamente doentes, contribuindo , desta forma, para a redução da morbidade e mortalidade neonatal.